

NOME: ANDERSON RODRIGUES DE OLIVEIRA

TÍTULO: A ROÇA AUSENTE: EDUCAÇÃO DO CAMPO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UEMG

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA , ANDERSON RODRIGUES DE OLIVEIRA , ANDERSON RODRIGUES DE OLIVEIRA, EMMANUEL DUARTE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO POPULAR, COMUNIDADES TRADICIONAIS, CURRÍCULO

#### RESUMO

A educação do campo é um tema que envolve um longo processo histórico no Brasil em que se articulam movimentos sociais camponeses e correntes acadêmicas associadas a educação popular. Todavia, a realidade brasileira ainda é marcada pela negação ao direito à educação das comunidades rurais, bem como aos povos e comunidades tradicionais. Um dos desafios para a educação do campo é a deficiência na formação de professores capazes de atuar de forma efetiva e atentos as peculiaridades e a diversidade cultural das comunidades rurais. Neste sentido, no âmbito das ações do Programa Institucional de Educação do Campo, buscamos compreender nesta pesquisa como a educação do campo encontra-se contemplada como conteúdos programáticos nos planos políticos pedagógicos das licenciaturas da UEMG. Para tanto, avaliamos todos os planos políticos pedagógicos das licenciaturas quanto a presença da educação do campo como disciplina (obrigatório, optativa) ou como conteúdo a ser abordado de forma transdisciplinar. Foram analisadas 41 licenciaturas em 14 unidades da UEMG e percebeu-se que 75% dos cursos não possuíam nenhuma matéria, seja obrigatória ou optativa, que abordasse o tema. Assim é demonstrada a negligência do tema nos processos de formação de professores da UEMG. Mesmo quando consideramos apenas os cursos de pedagogia, esse cenário permanece o mesmo. Tendo em vista que a maioria das unidades acadêmicas da UEMG estão localizadas em cidades do interior esses dados são ainda mais significativos. Grande parte dos professores formados nestes cursos atuarão em zonas rurais ou mesmo em áreas urbanas que recebem estudantes provindos de comunidades rurais. Diante de um cenário de retrocessos nas políticas públicas para educação do campo, é preciso fortalecer a formação de professores capazes de promover processos de ensino-aprendizagem adequados a diversidade cultural e socioeconômica das comunidades rurais e tradicionais.